

Promotor vai intervir em impasse

O promotor Fábio Vello afirmou que pretende se reunir com a Unimed e os hospitais para tentar um acordo

O Ministério Público Estadual (MPE) disse ontem que vai intervir no impasse entre a Unimed Vitória e os 10 hospitais da Grande Vitória que pediram o descredenciamento da operadora.

O promotor de Justiça do MPE, Fábio Vello, afirmou que vem acompanhando desde o início a briga que está sendo travada entre o Sindicato dos Estabelecimentos de Saúde do Estado (Sindhes), que representa os hospitais, e a Unimed Vitória.

Ele informou que, no momento oportuno vai chamar os representantes dos dois lados para que juntos possam encontrar uma solução para esse impasse, que se continuar poderá prejudicar mais de 200 mil usuários.

“Ainda não é esse o momento propício, vamos esperar mais um pouco para ver se as negociações avançam. Assim que achar oportuno, vou chamar os dois lados para sentarmos e discutirmos o que pode ser feito para acabar com esse conflito”, disse o promotor.

Apesar de afirmar que vai esperar mais algum tempo, Fábio Vello ressaltou que vai se reunir com a operadora e com o Sindhes antes do prazo das negociações acabar, marcado para o dia 6 de junho.

“Acreditamos que vão encontrar uma saída que não irá prejudicar nem os hospitais, nem a Unimed Vitória. Mesmo assim, vamos nos reunir em breve com representantes dos dois lados”, ressaltou.

Fábio Vello: “Assim que achar oportuno, vou chamar os dois lados para sentarmos e discutirmos”



ARQUIVO/AT

Contratos devem ser respeitados

O promotor de Justiça do Ministério Público Estadual, Fábio Vello, afirmou que os hospitais e a Unimed Vitória precisam atender todas as cláusulas contratuais.

Dessa forma, o sindicato – que solicitou o desligamento das 10 unidades hospitalares no último dia 6 – só poderá fazer o descredenciamento a partir de 6 de junho, como prevê o acordo contratual.

A Unimed Vitória, por sua vez, terá que disponibilizar unidades que prestem os mesmos serviços e nos mesmos moldes dos que são realizados atualmente por esses 10 hospitais.

Para o presidente do Sindhes, Arlindo Pereira, a intervenção do Ministério Público é positiva. “Quem sabe assim a Unimed resolve negociar?”, questionou.

A direção da Unimed Vitória preferiu não se manifestar sobre o assunto, mas ressaltou que con-

A Câmara Municipal da Serra apresenta sua nova casa.



Instalada em 1833, a Câmara Municipal da Serra teve como primeira localização, a casa do vereador serrano José Simoens da Silva e, depois, a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Serra.

Em 1º de fevereiro de 1860, na visita do Imperador D. Pedro II à Serra, a construção da sede da Câmara já havia sido iniciada, sendo que a obra só foi concluída 40 anos após seu início, abrigando a sede legislativa do município até 1975, quando foi inaugurado novo prédio, onde os vereadores se reúnem até a presente data. Devido à precariedade de suas atuais instalações e, diante da importância do município e do seu grande crescimento econômico e demográfico, os atuais vereadores entenderam que era necessário construir uma nova sede para a Câmara Municipal condizente com a realidade local.

Sendo assim, o Presidente da Câmara e os vereadores da legislatura 2001/2004 criam mais um momento histórico para a Serra, entregando ao povo Serrano, o novo Palácio Judith Leão Castello Ribeiro, Câmara Municipal da Serra.

FIQUE ATENTO

HOSPITAIS QUE PEDIRAM O DESCREDECIMENTO

Santa Rita (Vitória)
Metropolitano (Serra)
Praia da Costa (Vila Velha)
Meridional (Cariacica)
Santa Ursula (Vitória)
São Luís (Vila Velha)
Vitória Apart (Serra)
São Francisco (Cariacica)
Maternidade Santa Paula (Vitória)
Hospital da Associação dos Funcionários Públicos do Espírito Santo (Vitória)

Fonte: Sindicato dos Estabelecimentos de Saúde Pública do Estado (Sindhes).

Câmara Municipal da Serra
A Serra de cada um é a Serra de todos nós.

